

## DIZ-SE, EM LONDRES, QUE O GOVERNO FRANCEZ CONSIDERA CORTADAS SUAS RELAÇÕES DIPLOMATICAS COM A INGLATERRA

### O PRIMEIRO MINISTRO CHURCHILL PÔE EM HISTORICO AS MEDIDAS IMPOSTAS AFIM DE IMPEDIR QUE A ESQUADRA FRANCEZA VIESSE A CAIR EM PODER DOS ALLEMÃES

Como se narra a batalha naval travada na bahia de Oran e na base de Mers-el-Kebir entre unidades de guerra da França e da Grã-Bretanha

Londres, 4 (A. P.) — E' o seguinte o texto do discurso que o primeiro ministro Winston Churchill pronunciou hoje, perante a Câmara dos Comuns:

"E' com sincero pesar que devo anunciar à Casa as medidas que nos sentimos obrigados a adoptar afim de impedir que a esquadra franceza viesse a cair em mãos dos allemães. Sir, (dirigindo-se ao speaker da Câmara), quando duas nações estão lutando juntas, numa velha e solenne aliança, contra um inimigo comum, qualquer dellas pôde sentir-se demasiadamente atendida e ser forçada a pedir à sua aliada que a liberte das suas obrigações; mas o mínimo que se podia esperar era que o governo francez, ao abandonar a luta, deixando todo o seu peso sobre a Grã-Bretanha, tivesse também o cuidado suficiente de não infligir danos extremos à sua fiel aliada, em cuja victoria final reside a unica chance de liberdade para a França. A Casa deve lembrar-se de que offerecemos plena liberdade de acção aos francezes, libertando-os das obrigações dos nossos tratados — muito embora elles precisassem dessa liberdade exactamente deante do caso suscitado — sob a condição expressa de que a esquadra franceza deveria partir com destino aos portos britannicos antes de iniciadas as negociações de armistício em separado com o inimigo. Isso, todavia, não foi feito; ao contrario, apesar de todas as promessas pessoas feitas pelo almirante Darlan ao primeiro lord do almirantado e aos seus collegas, o primeiro lord do Mar e outros officiaes do almirantado britannico, o armistício assignado disponha da esquadra franceza como se ella já estivesse em poder da Alemanha e dos italianos seus alliados; o resto da esquadra, uma parte foi collocada sob nosso controle quando não lhe foi possível atingir os portos francezes da Africa, sendo enviada para as nossas bases de Portsmouth e Plymouth, ha cerca de dez dias passados.

A libertação dos pilotos allemães na França

Mas devo chamar a attenção da Casa para o que poderia ter constituído um golpe mortal contra nós, praticado pelo governo de Bordeaux, com plena sciencia de todas as suas consequências e perigos e depois de rejeitar todos os nossos apellidos, quando abandonou a nossa aliança, querendo com as obrigações que a fortaleciam. Foi um outro exemplo do tratamento perido que recebemos, não da nossa franceza, que nunca foi consultada sobre esses transaccões, e sim do governo de Bordeaux. E' que existiam mais de 400 pilotos allemães prisioneiros de guerra, na França, muitos dos quaes abatidos pelos aviadores da R.A.F. O objecto do então primeiro ministro Reynaud era prometter a estes pilotos prisioneiros enviados para a Inglaterra, dando-lhes o direito de serem novamente usados para atacar esse país, obrigando os nossos pilotos a abel-os pela segunda vez.

A luta travada na bahia de Oran

Agora, devo falar sobre o Mediterrâneo. Em Alexandria, onde se encontra a nossa esquadra inglesa de batalha, estavam também ancorados os navios francezes, quando a esquadra alemã, sob o comando do almirante Jansoul, chegou a Alexandria, e os navios francezes foram obrigados a abandonar o porto, caindo, assim, sob as garras dos conquistadores da França. Foram realizadas negociações e discussões, e tendo sido tomadas todas as medidas para garantir que as medidas, que são commandadas por um almirante de valor, devam ser cumpridas, então, tornadas servidas.

Agradecemos a attenção da Casa para o que poderia ter constituído um golpe mortal contra nós, praticado pelo governo de Bordeaux, com plena sciencia de todas as suas consequências e perigos e depois de rejeitar todos os nossos apellidos, quando abandonou a nossa aliança, querendo com as obrigações que a fortaleciam. Foi um outro exemplo do tratamento perido que recebemos, não da nossa franceza, que nunca foi consultada sobre esses transaccões, e sim do governo de Bordeaux. E' que existiam mais de 400 pilotos allemães prisioneiros de guerra, na França, muitos dos quaes abatidos pelos aviadores da R.A.F. O objecto do então primeiro ministro Reynaud era prometter a estes pilotos prisioneiros enviados para a Inglaterra, dando-lhes o direito de serem novamente usados para atacar esse país, obrigando os nossos pilotos a abel-os pela segunda vez.

Os dois melhores vnos da esquadra franceza — Dunkerque e Strasbourg — muito superiores ao Scharhorst e ao Gneisenau, construídos mesmo para superar aquelles. Juntamente com varios cruzadores, navios de guerra, destróieres e submarinos, além de outras unidades, estavam fundeadas na bahia de Oran e na base adjacente de Mers-el-Kebir, na costa da Argélia.

Pela manhã de hontem, cuidadosamente escoltida, um official britannico, o capitão Holland, que foi o nosso ultimo addido naval junto à embaixada de Paris, foi enviado por um destróier para

avistar-se com o almirante francez Jansoul. Depois que lhe foi recusada a audiença sollicitada, o capitão Holland mostrou ao almirante o documento do qual vou agora ler para a Casa os principaes paragraphos, (lendo):

"E' nos impossivel permitir que os vossos magnificos vasos de guerra venham a cair em poder dos nossos inimigos, italianos e allemães. Estamos resolvidos a lutar até o fim, e, assim, não podemos esquecer que a França foi nossa aliada, que os nossos interesses são os mesmos, e que o nosso inimigo comum é a Alemanha. Além disso, declaramos solenemente que restauraremos o seu territorio. Mas para isso, precisamos ter a certeza de que as melhores unidades da marinha franceza não serão usadas contra nós pelo inimigo comum. Nessas circunstancias, o governo de S. M. deu-nos instrução para pedir à frota franceza, actualmente ancorada em Mers-el-Kebir e Oran, para que venha a agir de accordo com uma das seguintes alternativas:

a) — fazer-se ao mar, juntamente com os nossos navios, afim de proseguir na luta contra allemães e italianos;

b) — fazer-se ao mar, com tripulações reduzidas e sob nosso controle, dirigindo-se para um porto inglez, devendo essas tripulações vir a ser repatriadas o mais breve possível;

c) — caso qualquer uma dessas condições seja adoptada, entregaremos os vossos navios à França, após a guerra, ou pagaremos todas as indemnizações devidas pelos danos que vierem a soffrer.

Todavia, se julgardes que estas condições são de cumprimento ao estipulado no armistício, isto é, quando os navios francezes forem usados na guerra contra a Italia e a Alemanha, então, poderdes optar com elles, com tripulação reduzida, dirigindo-vos para qualquer porto da costa das Indias Occidentaes — a Martinica, por exemplo — onde elles poderão ser desembarcados, ou talvez, entregues ao governo da Grã-Bretanha, ficando a salvo até o fim da guerra e devendo as suas tripulações ser repatriadas para a França.

No entanto, caso vos recusais a aceitar estas ofertas, feitas com toda a lealdade, então, é com profundo pesar que me vejo obrigado a solicitar que afundeis os vossos navios dentro do prazo de seis horas. E' devido que minha terra tenha sido feita, tendo o meu governo para lançar mão de todos os recursos necessarios afim de impedir que os vossos navios caíam em poder dos allemães ou italianos."

Sir, (dirigindo-se ao speaker da Câmara), nós esperavamos que uma dessas tres alternativas fosse apresentada, fosse aceita, sem a necessidade de usar da terrivel força da frota inglesa de batalha. Essa frota chegou ao largo de Oran duas horas depois do capitão Holland, estando sob o commando do vice-almirante Somerville, um official que se distinguia sobremaneira, por ser o ultimo a retirar um exercito francez de 100.000 francezes de Dunkerque.

Além disso, essa frota recebeu posteriormente o auxilio de outras flotilhas de unidades menores. O dia passou-se e nós esperavamos que, pelo cair da tarde, as nossas condições fossem acceptas sem derramamento de sangue.

Entretanto, obediendo, sem duvida, às ordens altadas de Wiesbaden, onde está reunida a comissão franco-allema de armistício, o almirante Jansoul recusou-se a acceptar as condições que a nossa frota de batalha apresentava, annunciando a sua decisão de lutar.

Além disso, o almirante Somerville enviou novas noticias sobre o proseguimento da batalha, dizendo que o cruzador "Strasbourg" estava danificado e que um navio porta-aviões estava no fogo. Esta accção durou 10 minutos e foi seguida por fortes ataques de nossos navios de batalha e de porta-aviões "Ark Royal".

A's 7.30 o almirante Somerville enviou novas noticias sobre o proseguimento da batalha, dizendo que o cruzador "Strasbourg" estava danificado e que um navio porta-aviões estava no fogo. Esta accção durou 10 minutos e foi seguida por fortes ataques de nossos navios de batalha e de porta-aviões "Ark Royal".

A Câmara dos Comuns não espera que eu refira alguma coisa acerca dos navios francezes que estão ao largo, excepto que, estamos inflexivelmente resolvidos a fazer tudo o que for possível de modo a evitar que os mesmos caiam nas mãos dos allemães (applausos). Eu deixo o julgamento de nossa accção à confiança do Parlamento. Eu o deixo à nação. Eu o deixo aos Estados Unidos da America. Eu o deixo também à Historia.

N. de R. A parte final do discurso do primeiro ministro Churchill, relativa às possibilidades de uma invasão allemã, foi publicada na ultima pagina.

Ambiente de grande tristeza na Câmara dos Comuns

Londres, 4 (H.) — O correspondente da Agencia Reuters sr. Lobby que assistiu hoje a sessão da Câmara dos Comuns, assim descreve o ambiente:

"Uma grande tristeza, sem todos os presentes assistentes: uma cerimonia funebre, caiu sobre todos os que se encontravam hoje na Câmara dos Comuns, quando o sr. Winston Churchill descreveu o ataque britannico contra a esquadra dos francezes, os alliados dos ingleses."

As palavras do sr. Churchill foram acolhidas com immensos applausos.

Além disso, a sua exposição o chefe do governo desmontou os argumentos de boatos propalados a respeito de negociações com a Alemanha e a Italia: reiterou ao mesmo tempo a determinação do país de continuar até a conclusão final da victoria, o que deu occasião a novas demonstrações dos sentimentos de apoio que não haviam cessado de aumentar durante o discurso.

O "premier" sentou-se como quem houvesse terminado uma tarefa exhaustiva physica e moralmente.

A casa prometteu novamente em applausos e o sr. Churchill, desta feita, parecia esmagado pelo volume das reclamações. O chefe do gabinete permaneceu durante alguns instantes sentado, com o mento apoiado no peito.

Mas logo em seguida levantou-se e dirigiu-se ao gabinete em que se havia de realizar a sessão secreta, onde foi novamente saudado com applausos.

Teriam alcançado o porto de Toulon

Enquanto se travava esta batalha melancolica uma outra se desenvolvia contra um cruzador de batalha da classe do "Strasbourg" que conseguiu sair do porto em uma valente accção, num esforço para atingir Toulon ou outro qualquer porto do norte da Africa, onde pudessem cooperar-se com o controle allemão, de accordo com os termos do armistício assignado pelo governo de Berdeux. Esta unidade foi perseguida por nossos navios de guerra e conseguiu escapar com um torpedo. Todavia, a ella se reuniram outras unidades da esquadra franceza, sendo que essas bellonaves devem ter conseguido alcançar o porto de Toulon, sob o controle do Reich, antes que tivéssemos podido conter.

O almirante Somerville em seu relatório diz: "Os francezes combateram com a sua coragem caracteristica. A unica restricção que se pôde fazer sobre a attitudde do almirante Jansoul e seus officiaes é de se terem sentido na obrigação de cumprir ordens do governo, sem verem que por detrás desse mesmo governo estava o ditador da Alemanha. Eu tenho que se tenha verificado perda de vidas entre os francezes e no porto, e que estas tenham sido pesadas uma vez que nós somos compellidos a usar de severas medidas de força, sendo também ouvidas grandes explosões. Nenhum dos navios ingleses que tomaram parte na accção ficou affectado em seu poder offensivo ou em sua mobilidade pelo forte canhoneio dirigido contra ella.

A prudencia da esquadra italiana

Eu não recebi nenhuma noticia sobre o numero de victimas nossas, mas o almirante Somerville assegurou que a esquadra, sob o ponto de vista militar, está intacta e prom-

ptua para nova accção. A esquadra italiana, para cuja recepção nós também já havíamos feito os preparativos e que é consideravelmente mais forte do que a esquadra empregada em Oran, manteve-se prudentemente fóra da luta. Não obstante isso, confiamos que a sua vez chegará durante as operações que continuaremos a effectuar para assegurar o dominio no Mediterraneo.

Uma grande parte da esquadra franceza, assim, passou às nossas mãos ou foi posta fóra de accção, depois dos acontecimentos de hontem, do contrario cairia nas mãos dos allemães.

A Câmara dos Comuns não espera que eu refira alguma coisa acerca dos navios francezes que estão ao largo, excepto que, estamos inflexivelmente resolvidos a fazer tudo o que for possível de modo a evitar que os mesmos caiam nas mãos dos allemães (applausos). Eu deixo o julgamento de nossa accção à confiança do Parlamento. Eu o deixo à nação. Eu o deixo aos Estados Unidos da America. Eu o deixo também à Historia.

N. de R. A parte final do discurso do primeiro ministro Churchill, relativa às possibilidades de uma invasão allemã, foi publicada na ultima pagina.

Ambiente de grande tristeza na Câmara dos Comuns

Londres, 4 (H.) — O correspondente da Agencia Reuters sr. Lobby que assistiu hoje a sessão da Câmara dos Comuns, assim descreve o ambiente:

"Uma grande tristeza, sem todos os presentes assistentes: uma cerimonia funebre, caiu sobre todos os que se encontravam hoje na Câmara dos Comuns, quando o sr. Winston Churchill descreveu o ataque britannico contra a esquadra dos francezes, os alliados dos ingleses."

As palavras do sr. Churchill foram acolhidas com immensos applausos.

Além disso, a sua exposição o chefe do governo desmontou os argumentos de boatos propalados a respeito de negociações com a Alemanha e a Italia: reiterou ao mesmo tempo a determinação do país de continuar até a conclusão final da victoria, o que deu occasião a novas demonstrações dos sentimentos de apoio que não haviam cessado de aumentar durante o discurso.

O "premier" sentou-se como quem houvesse terminado uma tarefa exhaustiva physica e moralmente.

A casa prometteu novamente em applausos e o sr. Churchill, desta feita, parecia esmagado pelo volume das reclamações. O chefe do gabinete permaneceu durante alguns instantes sentado, com o mento apoiado no peito.

Mas logo em seguida levantou-se e dirigiu-se ao gabinete em que se havia de realizar a sessão secreta, onde foi novamente saudado com applausos.

Além disso, a sua exposição o chefe do governo desmontou os argumentos de boatos propalados a respeito de negociações com a Alemanha e a Italia: reiterou ao mesmo tempo a determinação do país de continuar até a conclusão final da victoria, o que deu occasião a novas demonstrações dos sentimentos de apoio que não haviam cessado de aumentar durante o discurso.

O "premier" sentou-se como quem houvesse terminado uma tarefa exhaustiva physica e moralmente.

A casa prometteu novamente em applausos e o sr. Churchill, desta feita, parecia esmagado pelo volume das reclamações. O chefe do gabinete permaneceu durante alguns instantes sentado, com o mento apoiado no peito.

Mas logo em seguida levantou-se e dirigiu-se ao gabinete em que se havia de realizar a sessão secreta, onde foi novamente saudado com applausos.

Além disso, a sua exposição o chefe do governo desmontou os argumentos de boatos propalados a respeito de negociações com a Alemanha e a Italia: reiterou ao mesmo tempo a determinação do país de continuar até a conclusão final da victoria, o que deu occasião a novas demonstrações dos sentimentos de apoio que não haviam cessado de aumentar durante o discurso.

O "premier" sentou-se como quem houvesse terminado uma tarefa exhaustiva physica e moralmente.

A casa prometteu novamente em applausos e o sr. Churchill, desta feita, parecia esmagado pelo volume das reclamações. O chefe do gabinete permaneceu durante alguns instantes sentado, com o mento apoiado no peito.

Mas logo em seguida levantou-se e dirigiu-se ao gabinete em que se havia de realizar a sessão secreta, onde foi novamente saudado com applausos.

Além disso, a sua exposição o chefe do governo desmontou os argumentos de boatos propalados a respeito de negociações com a Alemanha e a Italia: reiterou ao mesmo tempo a determinação do país de continuar até a conclusão final da victoria, o que deu occasião a novas demonstrações dos sentimentos de apoio que não haviam cessado de aumentar durante o discurso.

O "premier" sentou-se como quem houvesse terminado uma tarefa exhaustiva physica e moralmente.

Os dois melhores vnos da esquadra franceza — Dunkerque e Strasbourg — muito superiores ao Scharhorst e ao Gneisenau, construídos mesmo para superar aquelles. Juntamente com varios cruzadores, navios de guerra, destróieres e submarinos, além de outras unidades, estavam fundeadas na bahia de Oran e na base adjacente de Mers-el-Kebir, na costa da Argélia.

Pela manhã de hontem, cuidadosamente escoltida, um official britannico, o capitão Holland, que foi o nosso ultimo addido naval junto à embaixada de Paris, foi enviado por um destróier para

avistar-se com o almirante francez Jansoul. Depois que lhe foi recusada a audiença sollicitada, o capitão Holland mostrou ao almirante o documento do qual vou agora ler para a Casa os principaes paragraphos, (lendo):

"E' nos impossivel permitir que os vossos magnificos vasos de guerra venham a cair em poder dos nossos inimigos, italianos e allemães. Estamos resolvidos a lutar até o fim, e, assim, não podemos esquecer que a França foi nossa aliada, que os nossos interesses são os mesmos, e que o nosso inimigo comum é a Alemanha. Além disso, declaramos solenemente que restauraremos o seu territorio. Mas para isso, precisamos ter a certeza de que as melhores unidades da marinha franceza não serão usadas contra nós pelo inimigo comum. Nessas circunstancias, o governo de S. M. deu-nos instrução para pedir à frota franceza, actualmente ancorada em Mers-el-Kebir e Oran, para que venha a agir de accordo com uma das seguintes alternativas:

a) — fazer-se ao mar, juntamente com os nossos navios, afim de proseguir na luta contra allemães e italianos;

b) — fazer-se ao mar, com tripulações reduzidas e sob nosso controle, dirigindo-se para um porto inglez, devendo essas tripulações vir a ser repatriadas o mais breve possível;

c) — caso qualquer uma dessas condições seja adoptada, entregaremos os vossos navios à França, após a guerra, ou pagaremos todas as indemnizações devidas pelos danos que vierem a soffrer.

Todavia, se julgardes que estas condições são de cumprimento ao estipulado no armistício, isto é, quando os navios francezes forem usados na guerra contra a Italia e a Alemanha, então, poderdes optar com elles, com tripulação reduzida, dirigindo-vos para qualquer porto da costa das Indias Occidentaes — a Martinica, por exemplo — onde elles poderão ser desembarcados, ou talvez, entregues ao governo da Grã-Bretanha, ficando a salvo até o fim da guerra e devendo as suas tripulações ser repatriadas para a França.

No entanto, caso vos recusais a aceitar estas ofertas, feitas com toda a lealdade, então, é com profundo pesar que me vejo obrigado a solicitar que afundeis os vossos navios dentro do prazo de seis horas. E' devido que minha terra tenha sido feita, tendo o meu governo para lançar mão de todos os recursos necessarios afim de impedir que os vossos navios caíam em poder dos allemães ou italianos."

Sir, (dirigindo-se ao speaker da Câmara), nós esperavamos que uma dessas tres alternativas fosse apresentada, fosse aceita, sem a necessidade de usar da terrivel força da frota inglesa de batalha. Essa frota chegou ao largo de Oran duas horas depois do capitão Holland, estando sob o commando do vice-almirante Somerville, um official que se distinguia sobremaneira, por ser o ultimo a retirar um exercito francez de 100.000 francezes de Dunkerque.

Além disso, essa frota recebeu posteriormente o auxilio de outras flotilhas de unidades menores. O dia passou-se e nós esperavamos que, pelo cair da tarde, as nossas condições fossem acceptas sem derramamento de sangue.

Entretanto, obediendo, sem duvida, às ordens altadas de Wiesbaden, onde está reunida a comissão franco-allema de armistício, o almirante Jansoul recusou-se a acceptar as condições que a nossa frota de batalha apresentava, annunciando a sua decisão de lutar.

Além disso, o almirante Somerville enviou novas noticias sobre o proseguimento da batalha, dizendo que o cruzador "Strasbourg" estava danificado e que um navio porta-aviões estava no fogo. Esta accção durou 10 minutos e foi seguida por fortes ataques de nossos navios de batalha e de porta-aviões "Ark Royal".

A's 7.30 o almirante Somerville enviou novas noticias sobre o proseguimento da batalha, dizendo que o cruzador "Strasbourg" estava danificado e que um navio porta-aviões estava no fogo. Esta accção durou 10 minutos e foi seguida por fortes ataques de nossos navios de batalha e de porta-aviões "Ark Royal".

A Câmara dos Comuns não espera que eu refira alguma coisa acerca dos navios francezes que estão ao largo, excepto que, estamos inflexivelmente resolvidos a fazer tudo o que for possível de modo a evitar que os mesmos caiam nas mãos dos allemães (applausos). Eu deixo o julgamento de nossa accção à confiança do Parlamento. Eu o deixo à nação. Eu o deixo aos Estados Unidos da America. Eu o deixo também à Historia.

N. de R. A parte final do discurso do primeiro ministro Churchill, relativa às possibilidades de uma invasão allemã, foi publicada na ultima pagina.

Ambiente de grande tristeza na Câmara dos Comuns

Londres, 4 (H.) — O correspondente da Agencia Reuters sr. Lobby que assistiu hoje a sessão da Câmara dos Comuns, assim descreve o ambiente:

"Uma grande tristeza, sem todos os presentes assistentes: uma cerimonia funebre, caiu sobre todos os que se encontravam hoje na Câmara dos Comuns, quando o sr. Winston Churchill descreveu o ataque britannico contra a esquadra dos francezes, os alliados dos ingleses."

As palavras do sr. Churchill foram acolhidas com immensos applausos.

Além disso, a sua exposição o chefe do governo desmontou os argumentos de boatos propalados a respeito de negociações com a Alemanha e a Italia: reiterou ao mesmo tempo a determinação do país de continuar até a conclusão final da victoria, o que deu occasião a novas demonstrações dos sentimentos de apoio que não haviam cessado de aumentar durante o discurso.

O "premier" sentou-se como quem houvesse terminado uma tarefa exhaustiva physica e moralmente.

A casa prometteu novamente em applausos e o sr. Churchill, desta feita, parecia esmagado pelo volume das reclamações. O chefe do gabinete permaneceu durante alguns instantes sentado, com o mento apoiado no peito.

Mas logo em seguida levantou-se e dirigiu-se ao gabinete em que se havia de realizar a sessão secreta, onde foi novamente saudado com applausos.

Além disso, a sua exposição o chefe do governo desmontou os argumentos de boatos propalados a respeito de negociações com a Alemanha e a Italia: reiterou ao mesmo tempo a determinação do país de continuar até a conclusão final da victoria, o que deu occasião a novas demonstrações dos sentimentos de apoio que não haviam cessado de aumentar durante o discurso.

Os dois melhores vnos da esquadra franceza — Dunkerque e Strasbourg — muito superiores ao Scharhorst e ao Gneisenau, construídos mesmo para superar aquelles. Juntamente com varios cruzadores, navios de guerra, destróieres e submarinos, além de outras unidades, estavam fundeadas na bahia de Oran e na base adjacente de Mers-el-Kebir, na costa da Argélia.

Pela manhã de hontem, cuidadosamente escoltida, um official britannico, o capitão Holland, que foi o nosso ultimo addido naval junto à embaixada de Paris, foi enviado por um destróier para

avistar-se com o almirante francez Jansoul. Depois que lhe foi recusada a audiença sollicitada, o capitão Holland mostrou ao almirante o documento do qual vou agora ler para a Casa os principaes paragraphos, (lendo):

"E' nos impossivel permitir que os vossos magnificos vasos de guerra venham a cair em poder dos nossos inimigos, italianos e allemães. Estamos resolvidos a lutar até o fim, e, assim, não podemos esquecer que a França foi nossa aliada, que os nossos interesses são os mesmos, e que o nosso inimigo comum é a Alemanha. Além disso, declaramos solenemente que restauraremos o seu territorio. Mas para isso, precisamos ter a certeza de que as melhores unidades da marinha franceza não serão usadas contra nós pelo inimigo comum. Nessas circunstancias, o governo de S. M. deu-nos instrução para pedir à frota franceza, actualmente ancorada em Mers-el-Kebir e Oran, para que venha a agir de accordo com uma das seguintes alternativas:

a) — fazer-se ao mar, juntamente com os nossos navios, afim de proseguir na luta contra allemães e italianos;

b) — fazer-se ao mar, com tripulações reduzidas e sob nosso controle, dirigindo-se para um porto inglez, devendo essas tripulações vir a ser repatriadas o mais breve possível;

c) — caso qualquer uma dessas condições seja adoptada, entregaremos os vossos navios à França, após a guerra, ou pagaremos todas as indemnizações devidas pelos danos que vierem a soffrer.

Todavia, se julgardes que estas condições são de cumprimento ao estipulado no armistício, isto é, quando os navios francezes forem usados na guerra contra a Italia e a Alemanha, então, poderdes optar com elles, com tripulação reduzida, dirigindo-vos para qualquer porto da costa das Indias Occidentaes — a Martinica, por exemplo — onde elles poderão ser desembarcados, ou talvez, entregues ao governo da Grã-Bretanha, ficando a salvo até o fim da guerra e devendo as suas tripulações ser repatriadas para a França.

No entanto, caso vos recusais a aceitar estas ofertas, feitas com toda a lealdade, então, é com profundo pesar que me vejo obrigado a solicitar que afundeis os vossos navios dentro do prazo de seis horas. E' devido que minha terra tenha sido feita, tendo o meu governo para lançar mão de todos os recursos necessarios afim de impedir que os vossos navios caíam em poder dos allemães ou italianos."

Sir, (dirigindo-se ao speaker da Câmara), nós esperavamos que uma dessas tres alternativas fosse apresentada, fosse aceita, sem a necessidade de usar da terrivel força da frota inglesa de batalha. Essa frota chegou ao largo de Oran duas horas depois do capitão Holland, estando sob o commando do vice-almirante Somerville, um official que se distinguia sobremaneira, por ser o ultimo a retirar um exercito francez de 100.000 francezes de Dunkerque.

Além disso, essa frota recebeu posteriormente o auxilio de outras flotilhas de unidades menores. O dia passou-se e nós esperavamos que, pelo cair da tarde, as nossas condições fossem acceptas sem derramamento de sangue.

Entretanto, obediendo, sem duvida, às ordens altadas de Wiesbaden, onde está reunida a comissão franco-allema de armistício, o almirante Jansoul recusou-se a acceptar as condições que a nossa frota de batalha apresentava, annunciando a sua decisão de lutar.

Além disso, o almirante Somerville enviou novas noticias sobre o proseguimento da batalha, dizendo que o cruzador "Strasbourg" estava danificado e que um navio porta-aviões estava no fogo. Esta accção durou 10 minutos e foi seguida por fortes ataques de nossos navios de batalha e de porta-aviões "Ark Royal".

A's 7.30 o almirante Somerville enviou novas noticias sobre o proseguimento da batalha, dizendo que o cruzador "Strasbourg" estava danificado e que um navio porta-aviões estava no fogo. Esta accção durou 10 minutos e foi seguida por fortes ataques de nossos navios de batalha e de porta-aviões "Ark Royal".

A Câmara dos Comuns não espera que eu refira alguma coisa acerca dos navios francezes que estão ao largo, excepto que, estamos inflexivelmente resolvidos a fazer tudo o que for possível de modo a evitar que os mesmos caiam nas mãos dos allemães (applausos). Eu deixo o julgamento de nossa accção à confiança do Parlamento. Eu o deixo à nação. Eu o deixo aos Estados Unidos da America. Eu o deixo também à Historia.

N. de R. A parte final do discurso do primeiro ministro Churchill, relativa às possibilidades de uma invasão allemã, foi publicada na ultima pagina.

Ambiente de grande tristeza na Câmara dos Comuns

Londres, 4 (H.) — O correspondente da Agencia Reuters sr. Lobby que assistiu hoje a sessão da Câmara dos Comuns, assim descreve o ambiente:

"Uma grande tristeza, sem todos os presentes assistentes: uma cerimonia funebre, caiu sobre todos os que se encontravam hoje na Câmara dos Comuns, quando o sr. Winston Churchill descreveu o ataque britannico contra a esquadra dos francezes, os alliados dos ingleses."

As palavras do sr. Churchill foram acolhidas com immensos applausos.

Além disso, a sua exposição o chefe do governo desmontou os argumentos de boatos propalados a respeito de negociações com a Alemanha e a Italia: reiterou ao mesmo tempo a determinação do país de continuar até a conclusão final da victoria, o que deu occasião a novas demonstrações dos sentimentos de apoio que não haviam cessado de aumentar durante o discurso.

O "premier" sentou-se como quem houvesse terminado uma tarefa exhaustiva physica e moralmente.

A casa prometteu novamente em applausos e o sr. Churchill, desta feita, parecia esmagado pelo volume das reclamações. O chefe do gabinete permaneceu durante alguns instantes sentado, com o mento apoiado no peito.

Mas logo em seguida levantou-se e dirigiu-se ao gabinete em que se havia de realizar a sessão secreta, onde foi novamente saudado com applausos.

Além disso, a sua exposição o chefe do governo desmontou os argumentos de boatos propalados a respeito de negociações com a Alemanha e a Italia: reiterou ao mesmo tempo a determinação do país de continuar até a conclusão final da victoria, o que deu occasião a novas demonstrações dos sentimentos de apoio que não haviam cessado de aumentar durante o discurso.



Um mapa indicando Oran, na costa africana, onde a esquadra inglesa deu combate aos navios da esquadra franceza, vendo-se ainda assignaladas por bandeiras e sinais convencionaes bases navaes, inclusive Malta, à direita de Bizerte

## A resposta do governo de Pétain á accção ingleza em Oran

Cherbourg, 4 (U. P.) — O governo francez ordenou, hoje, aos seus navios de guerra, que abram fogo e travem luta com qualquer unidade da frota britannica, e, por sua vez, facam tudo o possível para apressar-se em repellido pelo ataque que navios de guerra da Inglaterra fizeram contra a frota da França fundada em Oran.

Foram também expedidas ordens aos navios para que se apressassem de todos os navios mercantes ingleses que encontrarem.

Foi tal a indignação causada pelo ataque de sua esquadra aos navios francezes em Oran, que se acredita que o governo do marechal Pétain dará a publicidade de uma declaração denunciando as atitudes britannicas.

As unidades francezas actualmente em Alexandria receberam ordem de dirigirem-se ao porto francez mais proximo, se os navios de guerra ingleses tentarem

impedir-lhes, é certo que se registrarão outra batalha naval semelhante à de Oran.

Outros navios francezes se concentraram nos portos da zona não occupada, na França, sendo os navios de guerra os mesmos que conseguiram fugir de Oran.

Deixouse que, de accordo com as condições do armistício, é permitido às ditas unidades de guerra rechazar qualquer aggressão da frota britannica aos mencionados portos.

O governo de Berlim autorizou a França a afundar seus navios no caso dos mesmos correrem perigo de serem aprisionados pelos navios de guerra ingleses.

Até agora não existem indicações de que se realizem ou estão para serem realizadas negociações para incorporar os restantes navios de guerra francezes à armada allemã ou italiana. Alguns observadores neutros pensam que os dois palcos totalitarios pode-

riam apoderar-se das unidades francezas como represalia pela accção da Grã-Bretanha. As condições do armistício dizem que nenhum desses palcos tem a intenção de atacar os navios de guerra ingleses, mas os navios de guerra ingleses abriam fogo sobre as unidades francezas.

Em vista desse ataque o governo francez ordenou a todos os navios de guerra da França que estão fundeados em Alexandria, para que zarpem immediatamente e dirijam-se aos portos francezes da parte não occupada da França, autorizando a travar combates, caso seja necessario; é bastante censuravel esse ataque por que foi dirigido contra uma esquadra da Inglaterra. Em consequência, o Ministerio da Marinha ordenou a todos os navios de guerra francezes que aprisionem os navios mercantes ingleses que encontrarem e que revidem com seus canhões quando forem alvo de semelhantes ataques."

"Na manhã do dia 3 de julho uma poderosa esquadra britannica procedente do Mar do Norte constituída, entre outras unidades, de 3 couraçados, appareceu em frente à base naval de Oran onde, segundo os termos do armistício, parte da esquadra franceza, incluindo-se o "Strasbourg" e o "Dunkerque", estava ancorada.

O almirante ingles pediu ao vice-almirante francez que se entregasse ao afundar seus navios



## Decretos do presidente da Republica

O presidente da Republica annou as seguintes decretos:

*a pasta da Justiça*

Nomeando, interinamente, Manoel Alves da Silva, guarda do

Alves Ribeiro, Alfredo Chebabl,  
Benedicto Caeti Ferreira, Bolivar  
Miranda Lima, Edmundo Janot,  
Emilíon da Rocha Soares, Flá-  
vio de Sá Monteiro, Henrique  
Diniz Gomes, Humberto Miranda  
Lustosa, José Machado Santana,  
José do Amaral Campor, Julio

Domitílio Neto Massana e  
deleom Fernandes Pereira, do  
cargo de guarda de presidio, cla-  
sses C, Interino.

Exonerando a pedido, dos fun-  
ções de Instrutor da Policia Mi-  
litar do Distrito Federal, o can-  
talo do Exercicio, José Vicente Fer-  
nandes.

Concedendo exoneração aos ce-  
reventes juramentados, Interi-  
nos, João de Souza Ribeiro Eli-  
no, do 18º Officio de Notas;  
Francisco Canavez, da 1ª Clis-

Marlo de Souza, Lúlio de Gon-  
calves, da 2ª Classe, da 1ª Com-  
panha, e Oswaldo da Cunha,  
de 1ª Classe, Officio dos Santos  
Munis, Thapheul Luis Sauto Mar-  
agronomos, classe G; e Syval de  
Almeida Senna, observador me-  
tenorológico, classe C.

Concedendo a pedido Oswaldo Gon-  
calves de Souza, no cargo de ob-  
servador meteorológico, classe C.

Concedendo exoneração a Os-  
waldo Guimarães, estacionario,  
classe A.

**Nomes do Villar Plaza de Camara,** Ulpiano Cordeiro, Plinio Pompeu, e Waldemar de Barros, Intelectualmente, engenheiro, classe H.

Promovendo por antiguidade, Alvaro Nogueira de Mello, da classe G para a classe H da carreira de engenheiro.

Transferindo o bacharel Gadelha de Aguiar, engenheiro, classe G, para o cargo de escriptuario, classe G.

Aposentando o bacharel Joao Guiberto Nogueira no cargo de procurador, padiao K.

Removendo Jacinto Menegardo, escriptivo Colletoria da Rendita Federal em Rio Novo, no Estado do Espirito Santo, para a Colletoria em Ponte de Itaipana; e Cesar Santana, escri-

do da Polícia Militar do Distrito Federal, Antonio Thomas de Aquino, Hygino Sampaio, Danilo de Freitas e José Corato Gabriel. Aposentando o escriptuario, classe G, Alvaro Fernandes Maciel; os officiaes administrativos Henrique Augusto de Lima e Cirne, classe J; Moyses de Araujo, classe K.

**Na pasta da Viagem**

Nomeando, Galtio Emidio Girard, Ernesto Velloso, Ovidio G. de S. Albuquerque, Francisco

[illegible]

da Costa Lago, José de Macedo  
Naves, e Pedro Rotlier Corrêa  
Pinto, classe G; Carlos Caldas,  
Henrique Gonçalves Guimarães,  
Joquim da Costa Camarate, João  
Gaspar Pacheco Duarte, José da  
Costa Guimarães, Mario Moreira  
Sampaio, classe H.

<p><b>Na pasta da Educação</b></p> <p>Nomeando Inez da Silva, internamente, arquivista, classe F.</p> <p><b>Na pasta da Agricultura</b></p> <p>Nomeando, internamente, Alvaro da Silva Machado, Arqueólogo, classe E.</p>	<p>Tornando sem efeito, os decretos de nomeação, de Alberto de Lemos, para servente, classe A; e de Arremildo Baldoni, Carlos Martucci, João Teixeira Junior e Francisco Xavier de Mello e Silva, carteiro, classe B.</p>
---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

**O interventor fluminense em visita a estabelecimentos de educação**

**Na Escola do Trabalho,  
40 presos exercem actividade diaria**

O Interventor federal no Estado do Rio, acompanhado do seu secretario de Educacão, visitou, hon-

Serviço Publico. Sendo volumoso a jurisprudencia firmada pelo primeiro, o segundo deliberou, na que andou acertadamente, enfiar, num tomo alentado, o Indice que entende com todas as soluções do Conselho até a lei que criou o Departamento.

O Indice virá facilitar de muito

tem pela manhã, Escola de Trabalho de Niterói e outros institutos de ensino ali localizados, bem como o Parque Infantil do bairro operário de Barreto.

Na Escola do Trabalho teve oportunidade de examinar longamente os serviços que ora se processam naquella educandário, onde

do trabalho diariamente nada menos de 40 reclusos da Casa de Detenção, desempenhando officio de torneiros, carpinteiros, etc. Para all vão todas as manhãs, e á tarde regressam á prisão acompanhados apenas de um guarda, que serve de "chauffeur" do caminhão que os transporta. O interventor

conversou com todos eles, que por esse gesto se mostraram satisfeitos.

**Na data de hoje,  
há muitos annos**

**CREDITO ESPECIAL**

O presidente da Republica assignou um decreto-lei abrindo pelo Ministerio da Agricultura, um credito especial de 500 contos, destinado ao pagamento de beneficencias feitas pelo sr. Vicente Magalhães.

3 de julho de 1828

INTEMPESTIVA EN-  
TRADA DO ALMI-  
RANTE ROUSSIN NA  
GUANABARA

Em prosseguimento à política

infeliz de de João VI no rio da Prata, d. Pedro, 4º imperador do Brasil, arcou com as responsabilidades de uma guerra na chamada província cisplatina, da qual resultou, em 1828, a formação da República Oriental do Uruguay. Durante a luta, tendo-se os argentinos collocado contra nós,

hottie combates navies. A esquadra brasileira aprou varios navios, entre elles alguns de nacionalidade franceza, então fundeados nos portos platinos.

No dia 5 de julho de 1828, o contra-almirante francez barão Roussin entrou no porto do Rio de Janeiro, para exigir a entrega de tres navios, ou pagamento de

indemnização. Não estando o Brasil em guerra com a França, perde a sua entrada na barra o carácter de façanha militar, como se lhe quiz attribuir. E a esquadra franceza do almirante Rousin não era tão fraca que as suas inesperadas imposições pudessem receber immediata repulsa.	Contabilidade ..... 42-38 Publicidade — Rua Gonçalves Dias, 5, 1.º ..... 22-21 Agencia de Noticias — Rua Gonçalves Dias, 5 ..... 22-21 Almanach ..... 42-10 Gabinete Medico ..... 42-10
---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

**AGENTE EM SÃO PAULO**  
 Vicente Polano, Rua João B. coim, 4 — Galeria — loja 2.

Alguns historiadores se limitam a mencionar os navios entrados no dia 5, sob o commando directo do contra-almirante Roussin; o brigue "La Rallieuse", as fragatas "La Terpsichore", "L'Aréthuse" e a nao "Jean Bart". Já se achavam, entretanto no porto do Rio de Janeiro o brigue "L'Esclandre" e o corvete "L'Esclandre".

Domingo .....  
 Atrasado .....  
**INTERIOR**  
 Dias uteis .....  
 Domingos .....  
 Os sr. assignantes deverão providenciar para reforma de seus assignatos a segundo de maio. Clico dias de vencimento, a assignatura não renova da será a mesma.

narlo esse golpe de oportunismo violento para, se chegar a um acordo quanto aos apressamentos do rio da Prata.

Quanto aos vapores de guerra brasileiros, não estavam fundados a não "Pedro I", a fragata "Príncipe Imperial", a corveta "Caracca", os brigue "Pampol-

**ALEXANDRE BERNARDES FILHO**

não é agente autorizado deste jornal, sendo válidos os recibos passados por

**SERVIÇO TELEGRAPHICO**

O serviço telegraphico do "Correio Manhã" é fornecido pelas seguintes agências:

*Havas, agencia franceza.*

Existente um artigo do almirante Jurlen de la Gravière, na *Revue des Deux-Mondes*, 1837, contando as coisas de outro modo ou, melhor, contando as coisas a seu modo.



que figuram na relação acima, não desejem estagiar, este ano, a remuneração, deverão apresentar no mesmo dia e hora, no Quartel General da Região (seção), afim de fazerem as respectivas declarações e serem encaminhados aos Corpos.











**C. B. C. -- FILMS PARA HOJE - C. B. C.**  
**SÃO LUIZ** — "JOHNNY APOLLO" (Imp. até 14 anos) com Tyrone Power e Dorothy Lamour — Meio de Comunicação de Niterói (Nac.) — 2 e 4 — 8 e 10 horas.  
**PALACIO** — "QUEIRO SER FELIZ" (Imp. até 10 anos) com Ginger Rogers e Joel McCrea. A Nova Escola Nacional de Agronomia (Nac.) — 2, 4, 6, 8 e 10.  
**ODEON** — "REGIMENTO HEROICO" com James Cagney, George Brent e Pat O'Brien — Pelos e Mergulhos (Nac.) — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.  
**REX** — "AN QUATRO PENSAR BRANCO" (Imp. até 14 anos) com Ralph Richardson e June Duprez. O Guarani (Nac.) — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.  
**IMPERIO** — "MEU REINO POR UM ANO" com Betty Davis e Gerald Pym — Cine-Jornal Brasileiro nº 127 (Nac.) — 2, 4, 6, 8 e 10 horas. Poltrona 2000.  
**GLORIA** — "MR. WOOD NO TAIPO CHINEZ" com Boris Karloff (Imp. até 10 anos) — A Placitina no Brasil (Nac.) — 2, 4, 6, 8, 10 e 12 horas.  
**ROXY** — "ENTALAGEM MALDITA" (Imp. até 14 anos) com Charles Laughton e Maureen O'Hara — Cine-Jornal Brasileiro nº 127 (Nac.) — 2, 4, 6, 8 e 10 horas. Poltrona 2000.  
**IPANEMA** — "IMITAÇÃO DA VIDA" com Claudette Colbert — Manhã em Copacabana (Nac.) — 2 e 4.  
**PIRAJA** — "DEUSES DO BARRO" (Imp. até 14 anos) com Dorothy Lamour — John Howard e Alton Tambluff — Cine-Jornal Brasileiro nº 85 (Nac.) — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.  
**SÃO JOSÉ** — "ENTALAGEM MALDITA" (Imp. até 14 anos) com Charles Laughton e Maureen O'Hara — Cine-Jornal Brasileiro nº 127 (Nac.) — 2, 4, 6, 8 e 10 horas. Poltrona 2000.

**\* REGIMENTO HEROICO \***

Um film só para homens... Mas que homens!

**JAMES CAGNEY**  
**PAT O'BRIEN**  
**GEORGE BRENT**

Jeffrey Lynn Alan Hale Frank McHugh  
Dennis Morgan Dick Foran  
William Lundigan Guion "Big Boy" Williams

**HOJE ODEON**

Rec. Feiras e Mercados Boas.

**SÃO LUIZ**

Aos olhos da Lei... Um assassino frio e cruel! Para a mulher que o ama... Um rapaz amargurado e infeliz.

**JOHNNY APOLLO**

**Tyrone POWER**  
**Dorothy LAMOUR**

IMP. ATÉ 14 ANOS

**HOJE HORARIO 2.4.6.8 10 HORAS**

**Transferência de capitães**  
Foram transferidos, por necessidade do serviço:  
O capitão I. E. Agner de Carvalho Peixoto, do Estabelecimento de Subsistência da 3ª Região Militar para o 5º Regimento de Cavalaria Divisionário;  
O capitão I. E. Manuel Marques, do Estabelecimento de Material de Intendência da 3ª Região Militar para o 21º Batalhão de Caçadores (Recife).  
O capitão Carlos de Mesquita, do Grupo Escola para o 5º Regimento de Artilharia Montado (Regimento Mallet);  
O capitão Ary da Rocha, da Rocha, do 111º Regimento de

Artilharia Misto (Curitiba) para o quadro suplementar geral; ora, militando por interesse próprio.  
**No Tribunal de Segurança Nacional**  
**Dois réos foram ontem absolvidos**  
O comandante Miranda Rodrigues, juiz do Tribunal de Segurança Nacional, presidiu, ontem, o julgamento do processo 1.148, do Amazonas, em que era réo Raulo

fendido pelo advogado Rubem Antonio Gonçalves. A sentença absolveu o réo.  
**AUMENTOU O PREÇO DA CAGINE E FOI DENUNCIADO**  
O procurador Eduardo Jara apresentou, ontem, denúncia contra Dary Dupont Mannington acusando-o de ter cometido infração que atenta contra a lei de economia popular. A acusação sustenta que o réo, que é administrador e representante da Empresa Frigorífica de Santos, cometeu o crime previsto no art. 2º, inciso II, da lei 893, pois, do inquérito ficou provado

ter o acusado aumentado o preço da carne.  
O presidente Barros Barreto distribuiu a processo ao Juiz Municipal Rodrigues.  
**Mais uma exibição do film da Fabrica de Armas de Itajubá**  
Recentemente foi exibido, para as altas autoridades, um film de grande metragem, mostrando como se confecciona na Fabrica de Armas de Itajubá, a fuzil brasileiro. Tratando-se de assunto de grande interesse, o maior Bel-

la, Bishoa, diretor daquele estabelecimento, resolveu promover uma sessão para o publico.  
Essa sessão ficou marcada para amanhã, 6, às 10 horas, no Cine, podendo os interessados assistir independentemente de qualquer convite.  
**ESMOLAS**  
De um anonymous, recebemos a importância de \$500.000 (trezentos mil reais), para ser distribuída da seguinte forma: — Assis Christa, Redemptor, 100.000; Antonio Rodrigues, 100.000; Gloria Castello, 50.000; e Paulina do Figueiredo, 50.000.

ter o acusado aumentado o preço da carne.  
O presidente Barros Barreto distribuiu a processo ao Juiz Municipal Rodrigues.  
**Mais uma exibição do film da Fabrica de Armas de Itajubá**  
Recentemente foi exibido, para as altas autoridades, um film de grande metragem, mostrando como se confecciona na Fabrica de Armas de Itajubá, a fuzil brasileiro. Tratando-se de assunto de grande interesse, o maior Bel-

ter o acusado aumentado o preço da carne.  
O presidente Barros Barreto distribuiu a processo ao Juiz Municipal Rodrigues.  
**Mais uma exibição do film da Fabrica de Armas de Itajubá**  
Recentemente foi exibido, para as altas autoridades, um film de grande metragem, mostrando como se confecciona na Fabrica de Armas de Itajubá, a fuzil brasileiro. Tratando-se de assunto de grande interesse, o maior Bel-

**Cary Grant — Rosalind Russell** CONTINUAM EM **"JEJUM DE AMOR"**  
COMP. NACIONAL - CINEDIA JORNAL V 3 N° 39

**PALACIO SEG. FEIRA**

**Sonho Maravilhoso**

Um sonho e uma realidade

Alan Jones e Mary Martin

Walter Connolly e Robert

John Garfield, Jerome Cowan e o magnifico Walter Connolly.

**DELORGES**

**Theatro Carlos Gomes**

HOJE, às 20 e às 22 horas

1ª representação da comedia de José Wanderley e Daniel Rocha

**UMA CURA DE AMOR**

DELORGES no protagonista

Dia 12 — Recita de Lucia Delor

Esta Cia. está sob controle do S. N. T. do Ministerio da Educação e Saude

**THEATROS**

**NOTAS & NOTÍCIAS**

**TEMPERADA FRANÇA** — Em 10ª recita de assinatura a Companhia Francesa, ora entre nós, dará hoje a peça "L'Amour fait à Marie". A companhia francesa está chegando ao termo de sua temporada, após uma temporada brilhante, que deixará, certamente, a melhor impressão no espírito de todos que a têm assistido.

**Ballets Jooss**

**E O THEATRO DA DANSA**

**SEXTA 12 DE JULHO**

**O REPERTÓRIO:**  
é exclusivo e somente pode ser visto dançado por este magnifico conjunto.

**O CONJUNTO:**  
são 35 Dançarinos — Actores — All-Star —

**A ARTE**  
Uma revelação nos domínios choreográficos.

**CINEMAS**

**Frank Mac Hugh**

**Frank Mac Hugh**

**Frank Mac Hugh**

**Frank Mac Hugh**

**Frank Mac Hugh**

**Frank Mac Hugh**

**Frank Mac Hugh**

**Frank Mac Hugh**

**Frank Mac Hugh**

**Frank Mac Hugh**

**Frank Mac Hugh**

**Frank Mac Hugh**

**VARIAS NOTAS**

**"A MULHER QUE EU QUERO"**  
HOJE NO METRO — Hoje, no meio dia, as portas do Metro se abrirão de par em par para receber a multidão de "fans" que aguardam ansiosamente a sensacional volta de Hedy Lamarr à tela do querido cinema da rua do Paschoa.

**Em "A mulher que eu quero"**  
encantadora como nunca, está ao lado de Spencer Tracy.

**POVO BRANCO** — "Povo Branco" é um film mais do que gigantesco, mais do que espectacular, é alguma coisa que suplantou tudo quanto já se viu no cinema. Sua pedras angulares são: o pitoresco e o movimento! Assiste-se ao deslocamento, através de toda Europa, de um grande circo, o circo Barley, com sua centena de vagões onde vivem milhares de artistas.

**"Povo Branco"**, grande produção francesa, será estreada por Art-Films segunda-feira próxima no Pathe Palace.

**CAMINHO DO FRONT** — "Caminho do Front" é uma prova do quanto o espírito francês ainda sobrevive nos seus celluloides. Reconforta o espírito assistir a essa

**JAIME COSTA**

**O sucesso do momento!**  
Sessões às 20 e 22 horas

**MARIDOS EM SEGUNDA MÃO**

3 actos de Henrique Pongetti

Um legitimo sucesso!

**AMANHÃ — às 16 horas — VESPERAL ELEGANTE**

Esta companhia está sob o controle do S. N. T. do Ministerio da Educação e Saude.

**THEATRO MUNICIPAL**

**EMPRESA N. VIGLIANI**

**ULTIMOS ESPECTACULOS**

**THEATRE DU VIEUX COLOMBIER - RENE ROCHER**

**HOJE** — às 21 horas

**10.ª de Assinatura**

**HOJE**

**L'ANNONCE FAITE A MARIE**

Mysterio em 4 Actos e 1 Prologo de PAUL CLAUDEL

Ingressos à Venda — Preços do Costume

**AMANHÃ** — às 21 horas

**Recita Extraordinária**

**EBLOUISSEMENT**

Peça em 3 Actos e 4 Quadros de KERTH WINTER

Para esta recita extraordinária os Srs. Assinantes (em preferencia) às 17 horas de hoje

**DOMINGO**, às 15 horas

**VESPERAL**

**LE SECRET**

a obra-prima de HENRY REBERSTEIN

uma representação Incecuada

**DOMINGO**, às 21 horas

**Encerramento da Temporada**

Preços para a recita extraordinária de amanhã e para a Vespéral de domingo:  
Poltronas, 400; Balcão N. 308; Balcones, 300; Galerias, 90; Frisas e Camarotes, 200 e mais o selo

**Quem tem labios mais parecidos aos de HEDY LAMARR?**

**PREMIANDO A BELEZA DE UNS LABIOS SEDUTORES, PROMOVENDO UM CONCURSO ENTRE TODAS AS SENHORAS E SENHORITAS SOB AS SEGUINTES CONDIÇÕES:**

a) — A candidata procurará na bilheteria do Cine Metro, ou na Casa Hermann, Rua Gonçalves Dias, 50, um papel especial, sem compromisso, para este Concurso.

b) — Depois de passar bem o Baton nos lábios, deverá imprimir os de encontro ao papel especial acima mencionado.

c) — Em seguida juntará seu nome e endereço ao papel especial, entregando-os, em envelope fechado, numa das casas acima mencionadas ou no Cine Metro.

d) — Os julgadores do certamen decidirão a quem caberão os premios, confrontando as impressões labiais das concorrentes com a fotografia dos labios de Hedy Lamarr. A decisão dos julgadores será irrevogavel.

e) — As primeiras cinquenta participantes, que mais se aproximarem, serão premiadas com o atamado Baton Michel ou Cosmético Michel e um ingresso para o Cine Metro.

f) — Este torneio de beleza começa com a publicação deste anúncio e encerra-se 4 dias depois da retirada do grandioso filme "A MULHER QUE EU QUERO", que, pela primeira vez, apresenta Spencer Tracy ao lado de Hedy Lamarr, a beleza da "Flor dos Tropicos". Não deixe, pois, de assistir a esta sensacional película.

**A MULHER QUE EU QUERO**

**LABIOS QUE NÃO SE ESQUECEM**

Na tela, assim como na vida, são os lábios suaves e assestados que fascinam. Em todas as partes do Mundo, onde a elegância feminina domina, milhões de creaturas adoráveis e inteligentes sabem que o Baton Michel embeleza e rejuvenesce os lábios. Michel, o Baton perfeito, espalha-se uniformemente e é de efeito permanente e de um perfume agradávelissimo. Para completar sua maquiagem, use os demais produtos Michel: Pó de Arroz, Rouge Aderele e Cosméticos para os olhos, a prova d'agua.

Os produtos Michel encontram-se em toda parte. DISTRIBUIDORES

**LUIZ HERMANN FILHO & CIA. LTDA.**

Rua Gonçalves Dias, 50 — Rio de Janeiro

**Michel**

**O BATON**  
que os labios pedem















